 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

Sumário

1.	OBJETIVO.....	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	1
3.	DEFINIÇÕES.....	1
4.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	2
5.	RESPONSABILIDADES.....	2
6.	REGRAS BÁSICAS.....	3
7.	CONTROLE DE REGISTROS.....	14
8.	ANEXOS.....	15
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	15

1.OBJETIVO

Estabelecer o “Plano Geral de Atendimento às Situações de Emergência”, contemplando os procedimentos mínimos e necessários para mitigar e/ou minimizar as consequências, caso ocorra qualquer evento inesperado ou indesejado que coloque em risco grave e iminente a integridade física das pessoas e/ou danos severos às propriedades das empresas do Grupo CPFL Energia.

2.ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1. Empresa

A CPFL Energia, seus departamentos / áreas corporativas e todas as suas controladas diretas e / ou indiretas (juntas, denominadas “Grupo CPFL”), exceto as empresas com seus próprios padrões de governança e gestão que compartilham controle com outras empresas.

2.2. Área

Todas as áreas corporativas da CPFL Energia e todas as áreas das empresas mencionadas acima estão incluídas no escopo deste documento.

3.DEFINIÇÕES


3.1 Plano Geral de Atendimento às Situações de Emergência

Conjunto de regras que estabelecem as situações consideradas como sendo de “alto potencial de dano grave” e se “não atendidas de imediato” poderão agravar os danos iniciais e/ou estes danos podem desdobrar-se para a fatalidade ou perda total do patrimônio.

3.2 Plano de Atendimento às Situações de Emergência – PASE

Conjunto de procedimentos específicos para variadas situações (conforme Plano Geral de Atendimento às Situações de Emergência) estabelecendo as ações de resposta frente à

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	1 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

urgência ou emergência que venham ocorrer em um Prédio, Escritório, Agência, Estação Avançada ou outra unidade de negócio da empresa.

3.3 Socorrista

Profissional treinado para prestar o primeiro socorro e auxiliar os profissionais do atendimento pré-hospitalar, no local da emergência.

3.4 Brigadista

Pessoas capacitadas através de exercícios simulados práticos, aperfeiçoamento de técnicas de primeiros socorros, resgate e transporte de vítimas e preparo dos colaboradores para um simulado e eficiente abandono do edifício, atendendo assim todas as necessidades em caso de uma emergência real, para aplicar os procedimentos estabelecido no PASE.

3.5 Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho

Componentes do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT da empresa, ou seja:

- ✓ Engenheiro de Segurança do Trabalho
- ✓ Técnico de Segurança do Trabalho
- ✓ Médico do Trabalho
- ✓ Enfermeiro do Trabalho
- ✓ Auxiliar de Enfermagem ou Técnico de Enfermagem do Trabalho

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA


- ✓ NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- ✓ NR-23 – Proteção contra Incêndios
- ✓ Instrução Técnica 16/2019 - Gerenciamento de riscos de incêndio
- ✓ Lei Federal 13.425 30/03/2017 – Diretrizes Gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público
- ✓ Lei Complementar 14.376, de 26 de dezembro de 2013 - Compilada. (Atualizada até a Lei Complementar nº 14.924, de 22 de setembro de 2016) - Estabelece normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

5. RESPONSABILIDADES

5.1 Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho - Corporativo

- ✓ Estabelecer os locais onde deverão ocorrer as simulações dos PASE
- ✓ Elaborar o PASE que servirá como procedimento direcionador no atendimento de situações de emergência, nas várias áreas pertencentes à empresa
- ✓ Elaborar anualmente cronograma de realização dos PASE a ser cumprido pelos Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho descentralizados
- ✓ Orientar as áreas na implementação dos Planos de Atendimento às Situações de Emergências – PASE
- ✓ Avaliar o relatório do PASE enviado pelo Profissional de Saúde e Segurança do Trabalho descentralizado, inserido no Sistema de Gestão Integrada - SGI
- ✓ Solicitar correções pertinentes ao relatório do PASE enviado pelo Profissional de Saúde e Segurança do Trabalho descentralizado

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	2 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

- ✓ Avaliar e implementar possíveis propostas de melhoria nos PASE
- ✓ Disponibilizar os dados compilados no SGI

5.2 Profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho – Descentralizados

- ✓ Implementar o “Plano de Atendimento às Situações de Emergência – PASE” em conjunto com as áreas de atuação
- ✓ Cumprir o cronograma anual dos simulados dos PASE, estabelecido pela Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
- ✓ Coordenar, supervisionar e realizar os simulados dos PASE
- ✓ Avaliar a eficiência/eficácia do simulado inserindo no Sistema de Gestão Integrado no mês de sua realização, o relatório que deve composto de:
 - Fotos
 - Lista de presença, quando possível
 - Plano de Ação, elaborado junto com a liderança/gerência da área, sempre que o mesmo for apontado como necessário
 - Acompanhar a implementação do plano de ação até sua finalização
 - Propor melhorias aos PASE, sempre que as identificar
 - Realizar as correções dos relatórios conforme solicitação do PGS Corporativo

5.3 Líderes / Gestores

- ✓ Prover recursos e facilitar a realização dos simulados
- ✓ Incentivar/liberar os colaboradores a participarem dos simulados e demais treinamentos específicos com as equipes de Brigada de Incêndio
- ✓ Garantir a implementar das medidas do Plano de Ação, quando houver, para o controle dos riscos identificados durante o simulado ou ocorrência real

5.4 Brigadistas

- ✓ Disponibilizar-se para o treinamento de simulados
- ✓ Propor medidas de melhoria e aperfeiçoamento dos procedimentos e métodos
- ✓ Disponibilizar-se para o pronto atendimento
- ✓ Participar das reuniões mensais de Brigada
- ✓ Manter atualizado seu treinamento anual

5.5 Demais Colaboradores


- ✓ Participar dos simulados
- ✓ Comunicar os riscos identificados e situações que julgue ser perigosa
- ✓ Sugerir medidas de melhoria e de controle dos riscos identificados
- ✓ Em caso de emergência dar início aos procedimentos previstos nos PASE
- ✓ Orientar, advertir, informar, auxiliar e garantir a integridade das pessoas que desconhecem os procedimentos a serem executados durante a emergência (incluindo os simulados)

6. REGRAS BÁSICAS

6.1 Identificação e Avaliação das Situações de Emergência

Situações de atendimento à vítima de acidentes ou situações de urgência/emergência devem ser identificadas e avaliadas pelos profissionais de saúde e segurança do trabalho, por meio da “Análise de Perigos e Riscos”, associada ou decorrente do trabalho e considerando inclusive, a possibilidade de ocorrer anomalias relacionadas à saúde das pessoas.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	3 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

6.2 Plano Geral de Atendimento às Situações de Emergência

O plano geral de atendimento às situações de emergência deve prever/antecipar as principais ações que devem ser executadas no caso da ocorrência de:


- ✓ Situação de incêndio em prédio ou instalações elétricas da empresa onde haja a permanência de pessoas
- ✓ Situação de mal súbito acometendo o colaborador, prestador de serviço, visitante, ou qualquer pessoa que esteja nas dependências da empresa
- ✓ Situação acidental no trânsito (via pública urbana ou rural) envolvendo colaborador, terceiro ou veículo automotor de propriedade (locado ou a serviço) da empresa
- ✓ Situação onde o colaborador necessita se posicionar nas estruturas, plataformas, escadas entre outros, acima de dois metros de altura em relação à base da estrutura ou similar, com risco de queda por falta ou falha na proteção coletiva
- ✓ Situação de rompimento de condutores energizados ao solo, quando da execução de serviço, ou não, podendo atingir o colaborador, terceiro ou qualquer pessoa do público em geral
- ✓ Situação de choque elétrico ou mal súbito, sofrido por colaborador posicionado na estrutura, equipamento e/ou acessório pertencente ao Sistema Elétrico de Potência – SEP
- ✓ Situação consumada ou suspeita de ataque de ser vivo com animal peçonhento
- ✓ Situação de rompimento total ou parcial da barragem e/ou inundação de usina gerador
- ✓ Situação emergencial do tipo mal súbito, asfixia, intoxicação, entre outros de colaborador que se encontre numa área classificada como “Espaço Confinado” – NR-33
- ✓ Situação de emergência nos Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias – BESS
- ✓ As ações de socorro, bem como a metodologia para o atendimento emergencial, devem ser elaboradas por profissionais habilitados e com o objetivo de reduzir o sofrimento da vítima, minimizar o agravamento da lesão e privilegiar os recursos disponíveis (material e humano) no local. Os recursos específicos da região, tais como a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU, Vigilância Sanitária, Polícia Militar, Hospital conveniado do Serviço Único da Saúde – SUS, entre outros devem ser considerados respeitando a sua área de abrangência ou de atendimento
- ✓ Novos critérios para o atendimento às situações de emergências, bem como o aperfeiçoamento dos já existentes, devem ser realizados sob coordenação e validação da Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
- ✓ Caso o sinistro venha a atingir ou envolver áreas vizinhas à empresa, terceiros, visitantes, prestadores de serviço ou população em geral, devem ser acionados os sistemas públicos de atendimento a emergências tais como Corpo de Bombeiros, SAMU, Polícia Militar, Hospitais locais, Defesa Civil, entre outros disponíveis na região
- ✓ Nas emergências envolvendo serviços de origem elétrica, devem ser previstos que as próprias equipes do Grupo CPFL Energia tomarão as medidas necessárias para o pronto atendimento e solução da ocorrência

Notas

1 – Caso haja o envolvimento potencial de pessoas da população (comunidade do entorno) e que possa sofrer danos reais decorrentes das situações emergenciais sob a responsabilidade das empresas do Grupo CPFL Energia, as ações devem ser tratadas de acordo com a exigências legais do município.

2 – No caso de emergências não previstas ou não abrangidas nos PASE, o atendimento do sinistro deve ser realizado por meio dos recursos públicos e posteriormente deverá ser avaliado a necessidade de elaborar um novo PASE.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	4 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

6.3 Plano de Atendimento às Situações de Emergência – PASE

A necessidade para se elaborar e implementar um “Plano de Atendimento à Situação de Emergência - PASE” deve estar pautada nas seguintes condições:

- ✓ É situação relacionada ao trabalho e/ou de responsabilidade da empresa
- ✓ É situação relacionada à falta e/ou falha na proteção do trabalhador
- ✓ É situação relacionada à falta e/ou falha de controle no processo do trabalho
- ✓ Há uma relação direta entre o potencial de gravidade da lesão, da doença (comprometimento de qualquer das funções vitais), do impacto ao meio ambiente e o tempo de atendimento ocorrência (socorro e contenções ambientais), ou seja, quanto menor for o tempo de atendimento, menor será a consequência do dano à vítima e ao meio ambiente e quanto maior for o tempo para o atendimento, maior será a consequência do dano à vítima
- ✓ O restabelecimento das funções vitais da vítima depende da intervenção imediata de profissional da área de saúde

Nota

Caso seja identificado um local que não esteja na relação enviada pela Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho dos locais que devem ser realizados os PASE e o mesmo se enquadre nos itens elencados acima, esse deve ser informado de imediato pelo Profissional de Segurança do Trabalho descentralizado ao Profissional de Segurança do Trabalho Corporativo.

Com base nas situações propostas no Plano Geral de Atendimento à Situação de Emergência e nas condições acima descritas, foram estabelecidos os seguintes Planos de Atendimento à Situação de Emergência – PASE.


- ✓ PASE 01 “Combate a incêndio”
- ✓ PASE 02 “Mal súbitos”
- ✓ PASE 03 “Acidente de trânsito”
- ✓ PASE 04 “Queda com diferença de nível”
- ✓ PASE 05 “Queda de condutor energizado ao solo”
- ✓ PASE 06 “Resgate do alto de estrutura ou no cesto aéreo”
- ✓ PASE 07 “Acidente com animal peçonhento”
- ✓ PASE 08 “Rompimento de barragem”
- ✓ PASE 09 “Atendimento de emergência em espaço confinado”
- ✓ PASE 10 “Atendimento de emergência em Heliponto”
- ✓ PASE 11 “Atendimento de emergência nos Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias – BESS

O PASE devem ser praticados por todos colaboradores, sempre que:

- ✓ Identificada qualquer situação de emergência
- ✓ For solicitado socorro, ajuda ou evacuação da área entre outros
- ✓ Acionado o alarme de incêndio, a pedido do Profissional de Segurança do Trabalho, Brigadistas, Bombeiro ou “CIPEIRO”

Nota

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	5 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

Todo atendimento, inclusive simulado, deve ser avaliado no sentido de se buscar o aperfeiçoamento das medidas adotadas

6.4 Simulados dos PASE

Tem como objetivo comprovar a eficácia dos procedimentos planejados e validá-los, em caso contrário, os mesmos devem ser revisados e reavaliados.

Ao final de cada simulado ou caso real será elaborado um relatório contendo o tempo gasto na ocorrência, identificando as falhas e com propostas de soluções, repassando a ações a cada área competente da empresa para as devidas providências.

6.5 Comunicação aos Órgãos de Segurança Pública

Toda e qualquer situação de anormalidade com potencial de dano para a comunidade do entorno, deverá ser comunicada aos órgãos de segurança pública, principalmente ao Corpo de Bombeiros, por meio do telefone 193, que em caso de necessidade, acionará a unidade mais próxima.


Nota

De acordo com a estrutura de cada local ou região, poderá ser acionada a unidade mais próxima da Polícia Militar, Corpo de Bombeiro, SAMU, Defesa Civil e Concessionárias Auto Estrada, por qualquer meio comunicação, tais como telefonia, rádio entre outros meios de comunicação.

TELEFONES DE CONTATO DE EMERGÊNCIA	
Polícia Militar	190
Polícia Rodoviária Federal	191
SAMU	192
Bombeiro	193
Polícia Rodoviária Estadual	198
Defesa Civil	Telefones Locais

Os telefones de contato dos órgãos de segurança pública, assim como os telefones locais das Brigadas de Incêndio, Equipes de Emergência e entidades de atendimento emergencial que não tenham telefones universalizados como, Hospitais, Defesa Civil, equipes de emergência particulares devem estar disponíveis em locais de fácil acesso e visualização, como quadro de avisos, nos próprios telefones fixos, entre outros.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	6 de 16


 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

6.6 Procedimentos Específicos – PASE

PASE 01 - COMBATE A INCÊNDIO
Prédios Administrativos / Estações Avançadas - EA / Almoxarifados / Agências
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acionar a Brigada de Incêndio (se houver) pelo ramal de emergência ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193) ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar ✓ Promover evacuação dos prédios quando necessário, direcionando as pessoas ao (s) ponto (s) de encontro ✓ Onde houver, acionar as portas corta fogo, caso a mesma não tenha sido acionada automaticamente ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Subestações de Energia Elétrica - Base de PMO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193) ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar ✓ Comunicar o sinistro ao Centro de Operação ✓ Acionar a área responsável pela subestação ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Recomendações para o abandono dos prédios
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sair rápido e ordenadamente ✓ Quando possível arrombar a porta, se ficar preso ✓ Não combater o incêndio, a menos que saiba manusear os equipamentos de combate a incêndios ✓ Utilizar as escadas, nunca os elevadores ✓ Fechar, sem trancar, todas as portas que for deixando para trás ✓ Se ficar preso em uma sala cheia de fumaça, procurar aproximar-se de janelas por onde possa pedir socorro ✓ Tocar as portas fechadas com a mão e, se estiver quente, não abrir. Se estiver fria, abrir devagar e ficar atrás dela. Se sentir calor ou pressão penetrando pela abertura, feche-a rapidamente
Periodicidade do Simulado
Semestral

PASE 02 – MAL SÚBITO
Edificação com ambulatório médico e/ou brigada de incêndio
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acionar o Ambulatório Médico e/ou a Brigada de Incêndio pelo ramal de emergência, pelo respectivo ramal de emergência ✓ Após os primeiros socorros realizados pela Brigada de Incêndio ou Profissionais de Saúde do Trabalho, a mesma verificará a necessidade de encaminhar a vítima para hospital ✓ Se houver necessidade de remoção da vítima para hospital, utilizar o resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192)

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	7 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

Nota

No caso específico de estabelecimentos com cobertura de atendimento por UTI Móvel, os mesmos podem ser acionados

- ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar
- ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Edificação sem ambulatório médico e/ou brigada de incêndio

- ✓ Acionar o "CIPEIRO" local, mesmo que seja designado
- ✓ Prestar os primeiros socorros
- ✓ Caso os primeiros socorros não sejam suficientes para estabilizar a vítima, acionar o regaste do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190)
- ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar
- ✓ Encaminhar a vítima para hospital conveniado
- ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Envolvendo Equipes da Operação

- ✓ Comunicar o mal súbito via rádio ou celular ao Centro de Operação
- ✓ Prestar os primeiros socorros
- ✓ Caso os primeiros socorros não sejam suficientes para estabilizar a vítima, solicitar ao Centro de Operação que acione o resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190)
- ✓ Encaminhar a vítima ao hospital conveniado
- ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Periodicidade do Simulado

Semestral


PASE 03 – ACIDENTE DE TRÂNSITO**Acidentes de Trânsito Sem Vítima**

- ✓ Sinalizar o local do acidente
- ✓ Equipes da operação, comunicar o Centro de Operação
- ✓ Providenciar a remoção do veículo
- ✓ Efetuar Boletim de Ocorrência – BO
- ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Acidentes de Trânsito Com Vítima

- ✓ Sinalizar o local do acidente
- ✓ Acionar o regaste do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190)
- ✓ Equipes da operação, comunicar o Centro de Operação
- ✓ Prestar os primeiros socorros até a chegada do socorro
- ✓ Providenciar a remoção do veículo
- ✓ Efetuar Boletim de Ocorrência – BO


N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	8 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Periodicidade do Simulado
Anual

PASE 04 – QUEDA COM DIFERENÇA DE NÍVEL
Edificação Com Ambulatório Médico e/ou Brigada de Incêndio
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acionar o ambulatório médico e a brigada de incêndio pelo ramal de emergência ✓ Após os primeiros socorros realizados pela Brigada de Incêndio e/ou Profissionais de Saúde do Trabalho, a mesma verificará a necessidade de encaminhar a vítima para hospital ✓ Se houver necessidade de remoção da vítima para hospital, utilizar o resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192) <p>Nota No caso específico de estabelecimentos com cobertura de atendimento por UTI Móvel, os mesmos podem ser acionados</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar ✓ Acompanhar / encaminhar a vítima para hospital conveniado ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Edificação sem Ambulatório Médico e/ou Brigada de Incêndio
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acionar o “CIPEIRO” local, mesmo que seja designado ✓ Após os primeiros socorros realizados pelo “CIPEIRO”, verificar a necessidade de remoção da vítima para hospital, utilizando-se do resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190) ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento, solicitando que permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar ✓ Acompanhar / encaminhar a vítima ao hospital conveniado ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Demais Edificações, Estruturas do Sistema Elétrico de Potência – SEP ou de Telecomunicações
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicar o acidente ao Centro de Operação ✓ Acionar resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190) ✓ Informar a portaria, onde houver, quanto a ocorrência em andamento para que a mesma permita a entrada da equipe de emergência que irá chegar ✓ Acompanhar / encaminhar a vítima ao hospital conveniado ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Periodicidade do Simulado
Anual

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	9 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

PASE 05 – QUEDA DE CONDUTOR ENERGIZADO AO SOLO

O processo tem início a partir do apontamento de interrupção no fornecimento de energia no Centro de Operação, ou por comunicação de um cliente. A partir daí os seguintes passos deverão ser seguidos.

Equipe de Atendimento

- ✓ Obter informação se há vítima
- ✓ Caso negativo, efetuar manobra e reparo
- ✓ Caso positivo, acionar resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190) e efetuar manobra
- ✓ Informar a Diretoria de Distribuição, Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Centro de Operação – CO

- ✓ Emitir Solicitação de Atendimento / Ordem de Serviço (com prioridade específica)
- ✓ Enviar urgente equipe de eletricitas ao local
- ✓ Isolar circuito caso a proteção tenha atuado parcialmente
- ✓ Efetuar reparo

Nota

Caso haja danos materiais a terceiros, orientar o cliente a entrar em contato com a empresa CPFL Paulista: 0800 010 10 10 CPFL Piratininga: 0800 010 25 70
CPFL Santa Cruz: 0800 772 21 96 RGE: 0800 970 09 00

Periodicidade do Simulado

Anual

PASE 06 – RESGATE DO ALTO DE ESTRUTURA OU NO CESTO AÉREO

Quando há vítima de descarga elétrica e/ou mal súbito no alto de estrutura, sendo rede (ou linha) energizada ou não, o parceiro (qualquer dos colaboradores da equipe) deverá iniciar imediatamente os procedimentos de “Resgate do alto de estrutura” conforme os passos a seguir


- ✓ Solicitar resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190)
- ✓ Comunicar o Centro de Operação sobre o evento
- ✓ Se for o caso, desenergizar o circuito / rede em questão
- ✓ Lançar mão do kit de resgate existente no veículo
- ✓ Munido de seus EPI, instalar o kit resgate na estrutura ou na lança no caso de resgate no cesto aéreo
- ✓ Descer a vítima até o solo
- ✓ Realizar Reanimação Cardiopulmonar - RCP, caso necessário
- ✓ Encaminhar vítima para hospital conveniado
- ✓ Comunicar Diretoria de Distribuição

Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Periodicidade do Simulado

Anual

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	10 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências


Clique no link e assista o vídeo exemplificando a execução do resgate utilizando a carretilha de dupla ação.

[Resgate utilizando carretilha dupla ação.](#)

PASE 07 – ACIDENTE COM ANIMAL PEÇONHENTO
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Após os primeiros socorros, transportar a vítima o mais rápido possível ao hospital mais próximo, que tenha soro antiofídico ✓ Se o veículo possuir rádio, comunicar o evento ao Centro de Operação ✓ Caso não esteja disponível veículo próprio, acionar o resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190) ✓ Informar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
Periodicidade do Simulado
Anual

PASE 08 – ROMPIMENTO DE BARRAGEM
<p>Aplica-se para as usinas geradoras de Macaco Branco, Rio do Peixe, Santa Alice, São Sebastião, Pinheirinho, Lavrinha, Turvinho e São José.</p> <p>Para as usinas que não são controladas integralmente pela CPFL Geração, cada uma deve adotar procedimentos próprios a serem seguidos.</p> <p>Este PASE, se aplica nas seguintes situações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Cheia (nível de água acima do limite superior máximo) 2. Comprometimento da estrutura da barragem (fissuras e trincas estruturais)
Como proceder em situação de cheia
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inicia-se a partir da cota máxima admissível, tanto no reservatório como no canal de fuga ✓ Informar o coordenador de operação da CPFL Geração – Contato (019) 3756-8720 ✓ Informar o supervisor de operação da CPFL Geração – Contato (019) 3756-6743 ou (019) 9 9608-7540 ✓ O coordenador de operação e/ou o supervisor de operação da usina da CPFL Geração, assume o comando das operações ✓ Verificar se existem mais pessoas no ambiente da usina e comunicar para o abandono do prédio ✓ Abandonar o prédio da usina e quando possível, desligar e isolar todos os equipamentos elétricos
Procedimento em situação de comprometimento na estrutura da barragem
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inicia-se a partir da visualização de vazamento ocorrido por danos na estrutura da barragem na usina ✓ Abandonar o prédio da usina ✓ Informar o coordenador de operação da CPFL Geração – Contato (019) 3756-8720

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	11 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

- ✓ Informar o supervisor de operação da CPFL Geração – Contato (019) 3756-6743 ou (019) 9 9608-7540

Nota

As PCHs Rio do Peixe e São José, possuem um Plano de Ação de Emergência - PAE específicos e deve-se proceder da seguinte forma

- ✓ Comunicar o fato a Defesa Civil/Guarda Municipal – Contato (19) 3682-7845 – São José do Rio Pardo SP. (Aplicável a PCH Rio do Peixe)
- ✓ Comunicar o fato a Defesa Civil/Polícia Civil – Contato (15) 3279-1011 – São Miguel Arcanjo SP. (Aplicável a PCH São José)

Periodicidade do Simulado

Bienal

PASE 09 – ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM ESPAÇO CONFINADO

Caso haja qualquer evento que necessite auxílio emergencial para garantir a vida da pessoa que se encontra numa área classificada como Espaço Confinado o vigia deverá:

- ✓ Adotar procedimentos de emergência definidos pelo Normativo 12974 - Entrada e Permanência de Pessoas em Espaços Confinados, e os aprendizados específicos dos treinamentos
- ✓ Acionar o resgate do Corpo de Bombeiros (193) ou SAMU (192), quando existentes na localidade, caso contrário um resgate de Hospital local ou Polícia Militar (190)
- ✓ Comunicar o Centro de Operação sobre o evento
- ✓ Monitorar e proteger os trabalhadores das situações que podem agravar sua saúde;
- ✓ Após o socorro, comunicar a Gerência Imediata e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho

Periodicidade do Simulado


Anual

PASE 10 – ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM HELIPONTO

QUEDA DE AERONAVE

- ✓ Ocorrendo a queda de uma aeronave no heliponto, o Bombeiro Civil deve acionar via rádio transmissor a central de monitoramento
- ✓ A central de monitoramento deve acionar o Corpo de Bombeiros (193) e os outros Brigadistas (preferencialmente do Bloco III – instalações da Sede Campinas) via rádio transmissor, dando início se necessário a evacuação de emergência do prédio, em seguida informar a ocorrência para o supervisor da segurança patrimonial de plantão e o ambulatório para auxiliar no atendimento, caso necessário
- ✓ O supervisor da área da segurança patrimonial deve comunicar a emergência para a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho
- ✓ Uma vez acionados os Brigadistas devem apresentar-se na ocorrência portando o colete de brigada, orientar a população e impedir o acesso de pessoas não autorizadas. Caso houver vítimas auxiliar o primeiro atendimento até a chegada do socorro especializado
- ✓ Durante o horário comercial (segunda-feira à sexta-feira, das 08h às 17h) o serviço da

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	12 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

MEDICAR 0800 941 54 55 será acionado **pelo ambulatório**, através da avaliação e decisão de seus profissionais (médicos e enfermeiras).

✓ Fora do expediente comercial (segunda-feira à sexta-feira, das 17h às 08h), nos finais de semana e feriados o serviço da **MEDICAR 0800 941 54 55** será acionado pelo Bombeiro Civil de plantão das instalações da Sede Campinas

Periodicidade do Simulado

Anual

PASE 11 – ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NOS SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA EM BATERIAS – BESS

INCÊNDIO E EXPLOSÃO


Advertências

- ✓ O contato com os componentes da bateria pode ser irritante para a pele, olhos e membranas mucosas.
- ✓ O fogo produz gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.
- ✓ O fogo, envolvendo as baterias, pode gerar o gás fluoreto de hidrogênio (tóxico).
- ✓ Os fumos podem causar vertigens e asfixia.
- ✓ Não permitir o uso direto de água sobre o incêndio sobre o risco de formação de Hidrogênio.
- ✓ Procedimentos de resfriamento de entorno poderá ser realizado desde que não haja risco de contato da água com as baterias.
- ✓ Cuidado com incêndios de lítio. Ele pode gerar gás hidrogênio explosivo e lançar bólidos de altíssima temperatura.
- ✓ Células danificadas podem levar a reações de fuga térmica que afetam as células adjacentes, resultando em incêndio, danos aos ativos e possíveis lesões pessoais
- ✓ Tal evento de deflagração na presença de gases combustíveis com fontes de ignição próximas podem resultar em uma explosão levando a ferimentos críticos e fatalidades.
- ✓ É vedado a abertura das portas dos contêineres antes do fim do tempo hábil de supressão, pois haverá o fornecimento de oxigênio que alimentaria o incêndio, tornando portando o sistema incapaz de funcionar corretamente. Enquanto o equipamento não atingir a temperatura de trabalho em cada BESS.

Ação

- ✓ Ocorrendo o sinistro deve acionar equipe operacional da Distribuidora, para a desenergização do BESS;
- ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193) se não ocorreu o acionamento;
- ✓ Acionar a Defesa Civil e Polícia Militar, se necessário.
- ✓ Dar início se necessário a evacuação de emergência do local (Distribuidora ou Bombeiros);
- ✓ Realizar isolamento da área com uma distância inicial de 20 metros para a equipe de combate ao incêndio, podendo essa área ser ampliada conforme o andamento da situação;
- ✓ Realizar isolamento da área com uma distância inicial de 50 metros para pessoas não participantes das ações de combate ou controle, podendo ser ampliada conforme a situação;
- ✓ Iniciar o combate do incêndio, até chegar a temperatura de trabalho do BESS, após essa referência poderá ser realizada a abertura das portas do equipamento;

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	13 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

- ✓ Informar a ocorrência para o supervisor da segurança patrimonial de plantão e a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho.

Periodicidade do Simulado

Semestral

AÇÕES DE EMERGÊNCIA ENVOLVENDO INSTALAÇÕES OU SERVIÇOS COM ELETRICIDADE

- ✓ Colaboradores autorizados devem estar aptos a executar o resgate e prestar os primeiros socorros a acidentados, especialmente por meio de reanimação cardiopulmonar
- ✓ Colaboradores autorizados devem estar aptos a manusear e operar equipamentos de prevenção e combate a incêndio existentes nas instalações
- ✓ Manter os contratados informados, sobre os riscos a que estão expostos, instruindo-os quanto aos procedimentos e medidas de controle contra os riscos elétricos a serem adotados


Precauções e Atendimento Imediato

- ✓ Ligue para a emergência (193 / 192 / 190)
- ✓ Evite que as pessoas se aproximem e lembre-se de não tocar na vítima até que a fonte de energia esteja cortada
- ✓ Afaste a pessoa da fonte energia que provocou o choque, porém, o faça com o auxílio de materiais que não conduzem eletricidade e secos
- ✓ Se a vítima tiver uma parada cardiopulmonar realize uma reanimação cardiopulmonar
- ✓ Se houver chamas no corpo da vítima, apague-o com o método de abafamento
- ✓ Verifique se a pessoa está acordada e respirando, no caso de estar consciente, acalme-a até a equipe médica especializada chegar ao local para atendimento
- ✓ Caso a vítima esteja inconsciente ou torporoso não dê nada para ingerir
- ✓ Retire todos os adornos da vítima como relógios, pulseiras, evitando que a circulação de sangue seja comprometida
- ✓ Os tecidos ou materiais que estiverem grudados aos ferimentos das queimaduras não devem ser retirados
- ✓ Em hipótese alguma aplique medicação ou outras substâncias como pastas, pomadas ou gel sobre as queimaduras

7. CONTROLE DE REGISTROS

Identificação	Armazenamento e Preservação	Proteção (acesso)	Recuperação e uso	Retenção	Disposição
Ficha de Avaliação do PASE	Pasta Suspensa / SharePoint	Restrição de Acesso	Por data	5 anos	Arquivo Inativo
Lista de Presença em Simulados	Pasta Suspensa / SharePoint	Restrição de Acesso	Por data	5 anos	Arquivo Inativo

N. Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	14 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento				
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho				
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências				

Plano de Ação	Pasta Suspensa / SharePoint	Restrição de Acesso	Por data	5 anos	Arquivo Inativo
Cronograma de Realização de Simulados	Pasta Suspensa / SharePoint	Restrição de Acesso	Por data	5 anos	Arquivo Inativo

8. ANEXOS

Não se aplica

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES


9.1. Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	PGS	Elvis Freitas da Silva
CPFL Paulista	PGS	Natalia Castro Amorim de Paiva
CPFL Paulista	PGS	Tiago Santo André

9.2. Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
Não aplicável	Não aplicável	Documento em versão inicial
1.10	25/04/2016	Atualizado item 1 Finalidade Atualizado item 2 Âmbito de Aplicação Atualizado item 4 Atribuições e Responsabilidades Incluso ao PASE 6 o resgate em cesto aéreo Inclusão do PASE 10 Atualizado o controle de registro Inclusão do Fluxo do Processo
1.11	17/10/2017	Atualizado PASE 10 - Atendimento de emergência em heliponto
1.12	29/12/2017	1.Objetivo 2.Alteração da formatação 3.Atualização das siglas das áreas 4.Alteração Conceito Básico 5.Alteração da Periodicidade de realização de simulados 6.Atualizado item 4 Atribuições e Responsabilidades 7.Atualização do PASE 8 Rompimento de Barragem 8.Inclusão do item 11 Controle de Registro

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	15 de 16

 Interno	Tipo de Documento: Procedimento
	Área de Aplicação: Segurança e Saúde do Trabalho
	Título do Documento: Plano geral de atendimento a situações de emergências

1.13	08/01/2020	Formatação geral conforme novo normativo 0 Incluído item de ações de emergência envolvendo instalações ou serviços com eletricidade
1.14	13/11/2020	6.2 Inclusão do item Situação de emergência nos Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias – BESS. 6.3 Inclusão do PASE 11 “Atendimento de emergência nos Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias – BESS. 6.6 Inclusão do Procedimentos Específicos – PASE 11 “Atendimento de emergência nos Sistemas de Armazenamento de Energia em Baterias – BESS. 9.1 Atualização dos colaboradores envolvidos na atualização do documento.
1.15	15/12/2022	Inclusão de link no PASE 06, ilustrando uma das técnicas de resgate no alto da estrutura

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
2663	Instrução	1.16	Marcos Victor Lopes	27/04/2023	16 de 16